

CONTEÚDO ↓

VINHA – MÍLDIO,  
OÍDIO, BLACK ROT,  
PODRIDÃO CINZENTA,  
TRAÇA-DA-UVA,  
CIGARRINHA VERDE,  
CIGARRINHA DA  
FLAVESCÊNCIA  
DOURADA,  
COCHONILHA-  
ALGODÃO

**Pesquisa, redação e  
revisão de conteúdos:**  
Carlos Gonçalves Bastos  
(Eng.º Agrícola)  
Carlos Coutinho  
(Agente Técnico Agrícola)

**Monitorização de pragas,  
doenças e desenvolvimento  
das culturas:**  
Cosme Neves  
(Eng.º Agrónomo)  
Carlos Bastos  
C. Coutinho  
Licínio Monteiro  
(Assistente técnico)

**Produtos fitofarmacêuticos,  
compilação e tratamento  
de dados meteorológicos**  
Carlos Bastos

**Fotografia:** Dr.ª Mariana  
Couto Silva, C. Coutinho,

**Impressão e expedição da  
edição em papel:**  
Licínio Monteiro

**APOIO:**

**Informática/ Rede  
Meteorológica:**  
António Seabra Rocha  
(Eng.º Agrícola)

**Informática**  
João Paulo Constantino  
Fernandes  
(Eng.º Zootécnico)

**Fertilidade e conservação  
do solo:**  
Maria Manuela Costa  
(Eng.º Agrónoma)

**Laboratório:**  
Deolinda Brandão Duarte  
(Assistente operacional)

**Agradecimentos:**

Sr. Albano Cunha Machado  
Eng.º Alexandra Machado  
Sr. Alípio da Fonseca  
Sr. António Caldas  
Eng.º Artur Santos  
Prof.ª Ana Aguiar  
Sr. Carlos Machado  
Eng.º Cláudia Moura  
Sr. Fernando Sousa  
Sr. Francisco Rosas  
Eng.º Glória Santos  
Eng.º Gonçalo Magalhães  
Prof.º Goreti Barros  
Sr. Henrique Pinho  
Dr. Iúri Frias  
Sr. Joaquim Queiroz  
Eng.º Jorge Carvalho  
Sr. José Paulo Moura  
Eng.º Leonor Chichorro  
Eng.º Luisa Peres  
Eng.º Manuel Carvalho  
Sr. Manuel Morgado  
Dr.ª Maria João Samúdio  
Sr. Mário Pinheiro Dias  
Ir. Mónica Ferreira  
D. Ondina Miranda  
Eng.º Paulo Mesquita  
Eng.º Rui Botelho Cardoso  
Dr.ª Sónia Mendes  
Arq.ª Teresa Fernandes  
Ag. Tec. Urbano Neto  
Sr. Vicente Paulo

## VINHA

### MÍLDIO

#### *Plasmopara vitícola*

Na última semana, observámos, em vinhas tratadas, sintomas de míldio nos cachos, alguns bastante severos, resultantes de ataques ocorridos ainda antes ou durante a floração. Estes ataques são consequência, sobretudo, de tratamentos menos oportunos e redundaram em algumas perdas de produção.

Também temos encontrado míldio nos pâmpanos e com grande abundância nas folhas.

Os orvalhos característicos deste fim de primavera, quase início de verão, bem como nevoeiros e neblinas matinais carregados de humidade, são muito favoráveis a sucessivas infeções secundárias de míldio.

**Mantenha as vinhas protegidas, renovando o tratamento quando estiver a terminar o período de validade do anterior.**

**Respeite as doses recomendadas pelos fabricantes - nem mais, nem menos - lendo atentamente os rótulos das embalagens e/ou outra documentação sobre os produtos.**

**Regule corretamente os bicos dos pulverizadores.**

Durante a aplicação da calda mantenha sempre uma **velocidade adequada** do trator.

Ajuste o volume da calda à massa de vegetação da vinha, reduzindo derivas e desperdícios de produto.

Os fungicidas penetrantes, translaminares e sistémicos, necessitam de **1 a 2 horas sem chuva, após a aplicação**, para serem eficazmente absorvidos pela planta.

### ASPETOS ATUAIS DO MÍLDIO



Cacho afetado parcialmente, primeiro durante a floração e depois, no vingamento, com míldio esporulado nos bagos



Manchas de míldio na página superior da folha

## ASPETOS ATUAIS DO MÍLDIO



Míldio esporulado na página inferior da folha



Pâmpano destruído pelo míldio

As videiras jovens recém-plantadas – enxertos-prontos ou enxertadas no local – devem ser cuidadosamente tratadas e regularmente observadas.

Maior cuidado ainda é necessário com as videiras recém-plantadas protegidas com tubos plásticos (protetores tubulares), por no seu interior se condensar mais humidade e a temperatura ser mais elevada, criando melhores condições para o desenvolvimento do míldio.

No combate ao míldio em viticultura no **Modo de Produção Biológico**, são autorizados produtos à base de **cobre**.

## MEDIDAS PREVENTIVAS

É necessário pôr em prática **medidas culturais e preventivas**, que ajudem ao arejamento e evitem a manutenção de excessiva humidade na vinha, contrariando o desenvolvimento do míldio e de outras doenças:

- **despampa** moderada, para não favorecer a formação de netas (retirar também os pâmpanos situados na face inferior do tronco cordão);
- **manutenção das netas na parte cimeira** da sebe, onde sejam necessárias para ajudar a proteger os cachos do escaldão;

- **desfolha** moderada e cuidadosa, retirando folhas por baixo dos cachos e mantendo as de cima, protegendo-os de eventual escaldão ou de imprevisíveis saraivadas. Na desfolha, deve aproveitar para retirar as folhas amarelas ou meio-secas, que já não são úteis à videira, bem como folhas com sintomas de míldio, oídio e black rot;

- **desladramento** (cortar os pâmpanos “ladrões”, nascidos no tronco, abaixo da zona de produção, que retiram energia à videira e dificultam o arejamento);

- **corte regular da erva** espontânea ou dos enrelvamentos, reduzindo a humidade no interior da vinha;

- **evitar a formação e manutenção de poças de água** na vinha.

## OÍDIO

### *Erysiphe necator*

Adicione à calda anti-míldio um produto contra o oídio, que pode ser **enxofre**.

Os cachos estão agora mais suscetíveis ao oídio, com a subida de temperaturas e humidade relativa do ar sempre elevada, como é característico da Região, exposta à penetração de massas de ar húmido do Atlântico.

No combate ao oídio em vinhas no **Modo de Produção Biológico**, são autorizados produtos à base de **enxofre**.



Sintomas de oídio no cacho no estado grão de chumbo

## PODRIDÃO NEGRA (BLACK ROT)

### *Guignardia bidwellii*

O black rot é uma doença dos cachos. Existe inóculo da doença em praticamente todas as vinhas que visitamos (pústulas nas folhas).

Observe a evolução da alimpa e vingamento e intervenha de modo a evitar a instalação da doença, que pode acarretar prejuízos elevados.



Mariana Couto Silva

Pústulas de black rot na folha, com picnídios (círculo de pontinhos negros dentro da mancha castanha), que constituem inóculo para ataque aos cachos a partir de agora (tamanho próximo do natural)

No combate ao black rot em vinhas no **Modo de Produção Biológico**, são autorizados produtos à base de **cobre**.

## PODRIDÃO CINZENTA

*Botrytis cinerea*

Releia [aqui](#) a circular anterior.

## TRAÇA-DA-UVA

*Lobesia botrana*

As capturas nas armadilhas têm sido nulas ou quase. Esta situação deve-se a que, neste período, as larvas da 1ª geração estão ainda a desenvolver-se e algumas já a entrar em ninfose, para darem origem ao 2º voo e conseqüentemente, à 2ª geração de larvas.

Nas contagens de glomérulos (*ninhos*) nos cachos das últimas semanas (estimativa do risco), com exceção de uma vinha, encontramos níveis de ataque baixos ou insignificantes (Quadro 1).

Apenas em vinhas ou parcelas com registo de ataques severos de traça ou de ataques de *Botrytis* no cedo (ao fecho do cacho), se justificará, excecionalmente, a aplicação de um tratamento contra a traça, se o nível económico de ataque se aproximar do valor mais baixo (100 glomérulos em 100 cachos), independentemente das castas.

### QUADRO 1. ESTIMATIVA DO RISCO PARA TRAÇA-DA-UVA (Semanas 21 e 22)

Local	Castas	Nº de glomérulos
Paderne - Melgaço	Alvarinho	8
Longos Vales - Monção	Alvarinho	0
Ganfei - Valença	Loureiro	0
Arca - Ponte de Lima	Loureiro	15
Mire de Tibães - Braga	Loureiro	4
Pousada - Braga	Arinto	6
Anais - Vila Verde	Loureiro	148
Anais - Vila Verde	Vinhão	19
Freitas - Fafe	Loureiro	0
Cavez - Cabeceiras de Basto	Loureiro	8
Cerva - Ribeira de Pena	Vinhão/Borraçal	0
Atei - Mondim de Basto	Azal branco	15
Telões - Amarante	Alvarinho	0
Gestaçõ - Baião	Avesso	0
S. João de Fontoura - Resende	Arinto	2

Tenha em conta o que a seguir voltamos a publicar sobre a **estimativa do risco**:

### ESTIMATIVA DO RISCO E NÍVEL ECONÓMICO DE ATAQUE PARA TRAÇA-DA-UVA

A estimativa do risco faz-se contando os glomérulos totais presentes em 100 cachos (observar 2 cachos/videira, em 50 videiras dispersas na vinha).

Deve ter em conta a **casta e o tamanho dos cachos** – maiores ou mais pequenos ↓

1º voo e 1ª geração, ainda em curso	
OBSERVAR	
100 inflorescência e/ou cachinhos, 2 por videira, em 50 videiras, até à alimpa/vingamento	
NÍVEL ECONÓMICO DE ATAQUE	
Castas de cachos pequenos e médios	Castas de cachos grandes
Até 100 glomérulos	Até 200 glomérulos

## CIGARRINHA VERDE

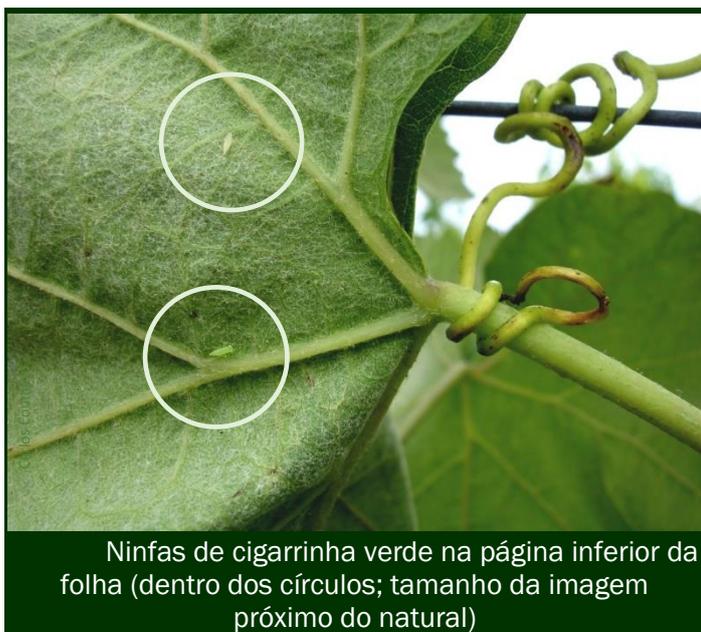
*Empoasca vitis*

Na monitorização desta cigarrinha, temos encontrado um número ainda pouco significativo de ninfas (Quadro 2).

QUADRO 2. ESTIMATIVA DO RISCO PARA CIGARRINHA VERDE (Semanas 21 e 22)		
Local	Casta	Nº de ninfas
Paderne - Melgaço	Alvarinho	25
Longos Vales - Monção	Alvarinho	27
Ganfei - Valença	Loureiro	2
Arca - Ponte de Lima	Loureiro	
Correlhã - P. de Lima	Loureiro	27
Mire de Tibães - Braga	Loureiro	3
Pousada - Braga	Arinto	13
Caires - Amares	Arinto	0
Anais - Vila Verde	Loureiro	2
Anais - Vila Verde	Vinhão	0
Freitas - Fafe	Loureiro	2
Cavez - Cabeceiras de Basto	Loureiro	103
Cerva - Ribeira de Pena	Vinhão/B	3
Atei - Mondim de Basto	Azal branco	14
Telões - Amarante	Alvarinho	4
Baião - Gestaçô	Avesso	0
S. João de Fontoura - Resende	Arinto	6

Esta monitorização é apenas indicativa e pontual. Não dispensa a estimativa do risco em cada vinha.

De momento, consideramos que **não se justifica fazer qualquer tratamento** inseticida contra a cigarrinha verde.



Ninfas de cigarrinha verde na página inferior da folha (dentro dos círculos; tamanho da imagem próximo do natural)

ESTIMATIVA DO RISCO E NÍVEL ECONÓMICO DE ATAQUE PARA CIGARRINHA VERDE	
<b>OBSERVAR E CONTAR</b>	
QUE ÓRGÃOS ?	QUE INIMIGO ?
100 folhas (2 por videira, em 50 videiras, bem distribuídas pela vinha ou parcela). <b>Apenas a página inferior</b> de folhas bem desenvolvidas, do terço médio da vara.	Todas as ninfas de cigarrinha verde presentes em cada folha.
<b>O QUE TER EM CONTA ?</b>	
O total das ninfas encontradas nas 100 folhas	
<b>QUAL É O NÍVEL ECONÓMICO DE ATAQUE ?</b>	
<b>VINHAS JOVENS (MENOS DE 4 ANOS)</b>	
PRIMAVERA	VERÃO
Presença de algumas ninfas	
<b>VINHAS ADULTAS (MAIS DE 4 ANOS)</b>	
PRIMAVERA	VERÃO
Um total de 50 a 100 ninfas nas 100 folhas	Um total de 50 ninfas nas 100 folhas

## CIGARRINHA DA FLAVESCÊNCIA DOURADA

### *Scaphoideus titanus*

Ainda é muito cedo para o início dos tratamentos obrigatórios contra a cigarrinha da FD. Aguarde futuras informações.

## COCHONILHA-ALGODÃO NA VINHA

### *Planococcus citri*

Observe a vinha, sobretudo nos pontos onde teve cochonilha-algodão nos anos anteriores e procure detetar a eclosão das primeiras larvas.

Na próxima circular, daremos orientações precisas.

Informação sobre pesticidas ► Consulte [sifito.dgav.pt](http://sifito.dgav.pt)

Consulte ou imprima [aqui](#) . A PROTECÇÃO INTEGRADA, do Prof. Pedro Amaro, obra fundamental sobre este tema.